

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** GUIA PARA A PRÁTICA DE ATENDIMENTO À PARADA CARDIOPULMONAR A PARTIR DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

**Relatoria:** Deyse Conceição Santoro

**Autores:** Soraia do Socorro Furtado Bastos

Rodrigo Cristiano Soares Maia

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A eficácia da reanimação cardiopulmonar depende da atuação da equipe de saúde, visto que seu trabalho contribui nos índices de sucesso obtidos e no prognóstico positivo para o paciente, quando priorizada a divisão de tarefas, dinamismo, domínio de habilidades e boa comunicação entre a equipe de enfermagem. **Objetivos** Identificar o que a produção científica tem oferecido ao enfermeiro como subsídio para tornar sua atuação mais efetiva diante do atendimento à parada cardiopulmonar intra-hospitalar; e Elaborar um algoritmo mnemônico para guiar o enfermeiro na orientação da equipe diante de uma parada cardiopulmonar assistida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo, para a qual, a seleção dos artigos foi realizada nas bases de dados Medline, Lilacs, BDEF e a biblioteca eletrônica SciELO, buscando-se o gap entre os artigos nacionais e internacionais. A amostra constituiu-se de 10 artigos, publicados entre 2020 e 2023. **Resultados:** Os resultados apontaram que há uma diferença quando comparados os artigos nacionais, que abordam questões mais conceituais, dos internacionais, que têm uma ênfase maior ao papel do Enfermeiro frente as manobras de ressuscitação cardiopulmonar. O algoritmo proposto considerou seis passos do Suporte Básico de Vida, segundo o guideline vigente, resultando no mnemônico "VAMPER". **Conclusão:** Ressalta-se, por fim, a importância da atualização dos Enfermeiros quanto à Diretriz da American Heart Association de 2020 vigente para o atendimento em parada cardiopulmonar. Entende-se ser necessário intensificar esforços para que os Enfermeiros sejam de fato ativos no atendimento à parada cardiopulmonar no ambiente intra-hospitalar, não ficando restritos apenas em acionar ajuda da equipe, mas também com autonomia na indicação do choque elétrico e toda a cadeia de sobrevivência no suporte básico de vida.